

Inpa apresenta resultados do Projeto Fronteira em São Gabriel da Cachoeira



Região estratégica para a segurança nacional por fazer fronteira com a Colômbia, São Gabriel da Cachoeira (município a 852 quilômetros de Manaus/AM) receberá nos dias 18 e 19 de setembro o 3º Workshop do Projeto Fronteira, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI). Durante os dois dias, pesquisadores do Instituto irão apresentar os resultados de 21 subprojetos realizados na região do Alto Rio Negro, no período de 2007 a 2012.

A abertura será na quinta-feira (12), às 14h, no auditório da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), mesmo local onde acontecerá o evento. Conforme a coordenadora executiva do projeto e pesquisadora do Inpa, Elizabeth Gusmão, a proposta é também reunir cerca de 100 representantes de diferentes segmentos da sociedade (professores, pesquisadores, alunos, autoridades, agentes públicos, produtores, colaboradores) para discutir futuras propostas de projetos de pesquisa para o município, onde cerca de 90% dos 41,5 mil habitantes são indígenas (IBGE/2013).

Nos cinco anos do projeto, o Inpa gerou conhecimentos científicos sobre a biodiversidade de São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro; implementou ações voltadas para as questões sociais e econômicas da região; além da elaboração de 19 materiais didáticos e o livro “Desvendando as fronteiras do conhecimento na região amazônica do Alto Rio Negro”, obra organizada pelos pesquisadores do Inpa Luiz Augusto Gomes de Souza e Eloy Castellón, contando com a participação de mais de 30 pesquisadores.

A intenção do Instituto é trabalhar para implantar nos próximos anos um núcleo de pesquisa em São Gabriel, nos mesmos moldes das unidades descentralizadas que possui no Acre (AC), Roraima (RR), Rondônia (RO) e oeste do Pará (Santarém).

Segundo Gusmão, durante o evento serão doados materiais didáticos, livros e ainda um acervo de livros e periódicos da revista Acta Amazônica para a biblioteca virtual do núcleo da UEA em São Gabriel.

O Projeto Fronteira contou com financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), no valor de R\$ 1,8 milhão. O evento conta com o apoio do Exército Brasileiro, a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) e a Fundação Nacional do Índio (Funai).

TREINAMENTO

Durante o desenvolvimento do projeto (de 2007 a 2012) diferentes equipes multidisciplinares do Projeto Fronteira ministraram cursos de extensão, treinamentos e palestras capacitando recursos humanos em São Gabriel de diferentes áreas de atuação. Entre eles, cursos sobre malária (saúde), leishmaniose, implantação de unidades demonstrativas de meliponicultura (criação de abelha sem ferrão) e cultivo de peixe em canais de igarapé (matrinxã).

De acordo com Elizabeth Gusmão, os resultados do projeto podem contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas que atendam as necessidades da região. “O conhecimento sobre a fauna e flora da região é de grande importância e poderá gerar investimentos, contribuir com a economia sustentável da região e a melhoria da qualidade de vida da população”, afirma.

Entre os subprojetos estão o Levantamento da biodiversidade, estudos sobre Leishmaniose, malária, estudos do potencial econômico de plantas nativas da região, estudos sobre os recursos pesqueiros e hídricos, desenvolvimento da piscicultura de subsistência e comercial, práticas agronômicas, meliponicultura e implementação de bancos de dados.

OBJETIVOS DO PROJETO FRONTEIRA

As metas principais do Projeto Fronteira para a região do Alto Rio Negro são a caracterização taxonômica, filogenética e funcional da biodiversidade da região; diagnóstico, caracterização e monitoramento de vetores e epidemiologias; desenvolvimento de tecnologias para aproveitamento de recursos naturais e a caracterização física e modelagem do meio ambiente.

Fonte: Inpa, por Cimone Barros